

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DIALOGANDO COM AS MÃES DAS CRIANÇAS ACOMPANHADAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: STEPHANIE JENNIFER MEDEIROS DR OLIVEIRA
Laianny Krízia Maia Pereira

Autores: Marcela Fernandes de Araújo Batista de Moraes
Renata Fernandes de Araújo Batista de Moraes

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução/Objetivo: A educação em saúde possibilita uma combinação de oportunidades visando favorecer a manutenção da saúde e sua promoção, não entendida somente como transmissão de conteúdos, mas também como a adoção de práticas educativas que busquem a autonomia dos sujeitos na condução de sua vida. Desta forma, o presente trabalho tem como intuito explanar acerca da experiência de uma enfermeira e uma odontóloga da ESF junto a uma discente do curso de Nutrição, na realização de rodas de conversa com mães de crianças de 0 a 2 anos, que realizam o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na unidade de saúde do bairro em que residem. Métodos: Trata-se de um relato de experiência das atividades realizadas no período de 06 a 08 de Outubro de 2014, na Unidade de Saúde Walfredo Gurgel, localizada no município de Caicó/RN. Resultados/Discussões: Diante da necessidade e importância da discussão com as mães sobre os importantes fatores para o bom crescimento e desenvolvimento das crianças, foram planejadas as seguintes rodas de conversa: atenção à saúde bucal da criança, amamentação e alimentação complementar e desenvolvimento motor e infantil. Em média, 20 mulheres com filhos entre 0 e 2 anos participaram dessas atividades, na oportunidade, várias das participantes puderam compartilhar suas experiências e sanar algumas dúvidas. No encerramento foi realizado sorteio de alguns brindes infantis. Considerações finais: A educação e a saúde são espaços de produção e aplicação de saberes destinados ao desenvolvimento humano onde se pode perceber interseção e modo de operá-las. Nesta ótica, é imprescindível que além das atividades assistenciais, os profissionais busquem discutir com a população as informações pertinentes a sua promoção da saúde e prevenção de doenças.